



A situação da Região Geográfica Intermediária de Uberaba segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social de 2018 [1]

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberaba é formada por 29 municípios, onde vivem 800,4 mil pessoas, que correspondem a 3,4% dos municípios de Minas Gerais e a 3,8% de sua população.

Para mostrar, de forma simplificada, a situação dos municípios da RGInt de Uberaba, segundo os resultados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) de 2018, adotou-se a seguinte metodologia: a) foram considerados carentes os municípios com índices ou indicadores iguais ou inferiores ao valor do município situado na 213ª posição da distribuição dos municípios do estado, quando ordenada do pior para o melhor valor, e afluentes, os municípios nessa mesma situação, quando a ordenação é feita do melhor para o pior valor; b) foram calculados o grau de carência municipal e o grau de afluência municipal, definidos como o percentual de municípios de Minas Gerais ou da RGInt que são, respectivamente, carentes ou afluentes;

c) foram calculados o grau de carência populacional e o grau de afluência populacional, definidos como o percentual da população de Minas Gerais ou da RGInt que vive, respectivamente, em municípios carentes ou afluentes.

Considerando-se o IMRS, na RGInt de Uberaba estão localizados apenas 1,4% dos municípios carentes do estado e 0,7% da população do estado que vive em municípios carentes. Por outro lado, a RGInt concentra 4,2% dos municípios afluentes do estado e 4,5% da população do estado que vive em municípios afluentes (Tabela 1 e Mapa 1, no final deste texto). No entanto, em três das seis dimensões que compõem o IMRS – Saúde, Educação e Segurança Pública – a participação da RGInt no total de municípios carentes do estado é maior que sua participação no total de municípios do estado.

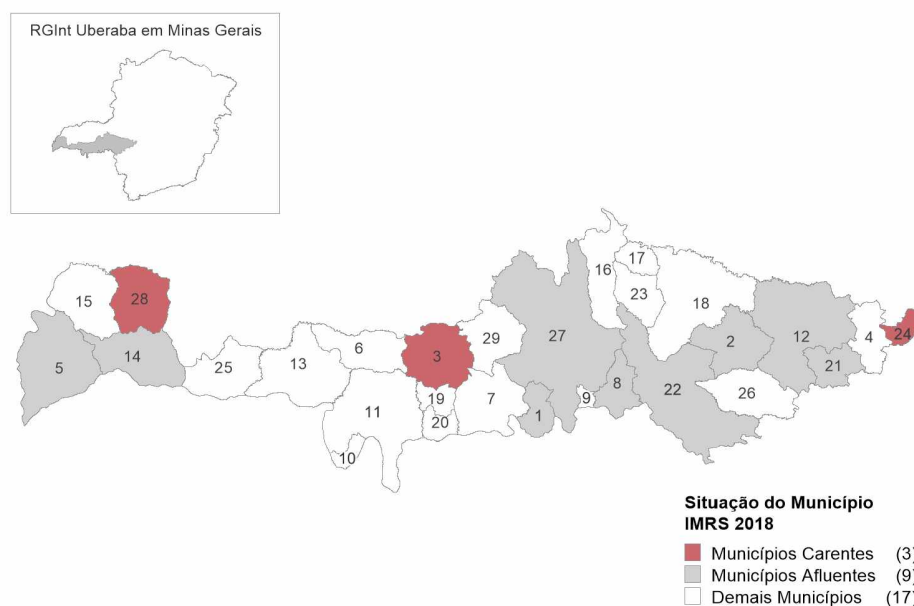
Tabela 1 - Participação percentual da Região Intermediária de Uberaba no total de municípios carentes e afluentes de Minas Gerais e da população estadual que vive nesses municípios, segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões

ÍNDICES	Municípios carentes		Municípios afluentes	
	% dos municípios	% da população	% dos municípios	% da população
IMRS	1,4	0,7	4,2	4,5
SAÚDE	4,2	6,3	1,4	1,0
EDUCAÇÃO	5,9	6,2	1,4	1,2
VULNERABILIDADE	0,0	0,0	6,6	4,8
SEGURANÇA PÚBLICA	5,5	4,5	3,8	2,5
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	0,5	0,2	9,8	5,9
CULTURA/ESPORTE	3,3	2,1	3,3	4,1

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

[1]Este informativo faz parte de uma série elaborada com o intuito de difundir as estatísticas geradas no âmbito do projeto do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) e que servem de suporte para diagnósticos socioeconômicos dos municípios de Minas Gerais. O projeto IMRS extrapola a construção do índice IMRS, que é formado a partir de 42 indicadores selecionados de um total de mais de 700 indicadores disponibilizados na Plataforma do IMRS (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/>). Para mais detalhes sobre a construção e composição do IMRS, ver Informativo FJP - Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

Mapa 1 - Distribuição dos municípios carentes e afluentes da RGInt de Uberaba segundo o IMRS-2018



Fonte: Fundação João Pinheiro

Lista de Municípios: [1]Água Comprida, [2]Araxá, [3]Campo Florido, [4]Campos Altos, [5]Carneirinho, [6]Comendador Gomes, [7]Conceição das Alagoas, [8]Conquista, [9]Delta, [10]Fronteira, [11]Frutal, [12]Ibiá, [13]Itapagipe, [14]Iturama, [15]Limeira do Oeste, [16]Nova Ponte, [17]Pedrinópolis, [18]Perdizes, [19]Pirajuba, [20]Planura, [21]Pratinha, [22]Sacramento, [23]Santa Juliana, [24]Santa Rosa da Serra, [25]São Francisco de Sales, [26]Tapira, [27]Uberaba, [28]União de Minas, [29]Veríssimo.

De forma sintética, utilizando os conceitos de grau de carência e de grau de afluência, tanto em termos municipais quanto populacionais, a Tabela 2 permite comparar as distribuições dos municípios da RGInt e do estado segundo o IMRS e os índices de suas dimensões.

Tabela 2 - Graus de carência e de afluência municipais e populacionais, segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões - Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Uberaba

DIMENSÕES	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL		GRAU DE AFLUÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE AFLUÊNCIA POPULACIONAL	
	RGInt	MG	RGInt	MG	RGInt	MG	RGInt	MG
IMRS	10,3	25,0	2,0	10,3	31,0	25,1	68,4	58,4
SAÚDE	31,0	25,2	74,2	44,9	10,3	25,0	1,9	7,6
EDUCAÇÃO	44,8	25,7	14,9	9,2	10,3	25,2	18,4	56,7
VULNERABILIDADE	0,0	25,1	0,0	7,4	48,3	25,0	86,4	69,2
SEGURANÇA PÚBLICA	41,4	25,4	66,7	56,5	27,6	25,0	5,1	7,9
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	3,5	25,0	0,4	9,0	72,4	25,2	83,7	53,9
CULTURA/ESPORTE	24,1	25,2	4,1	7,6	24,1	25,0	74,7	69,2

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

No tocante ao IMRS, verifica-se que, tanto em termos municipal quanto populacional, o grau de carência da RGInt de Uberaba é bem inferior ao de Minas. Na RGInt, 10,3% dos municípios são carentes e neles vivem apenas 2,0% de sua população total, enquanto, no estado, esses percentuais são de 25% e 10,3%. Por outro lado, os graus de afluência municipal e populacional da RGInt de Uberaba são significativamente superiores aos do estado. Na RGInt, 31,0% dos municípios são afluentes e neles vivem 68,4% de sua população total, enquanto, no estado, esses percentuais são de 25,1% e 58,4%[2].

O fato de o grau de carência populacional ser inferior ao municipal e o grau de afluência populacional ser superior ao municipal, tanto no estado quanto na RGInt, indica que, de forma geral, os municípios carentes são menos populosos e os afluentes, mais populosos.

No tocante aos índices das dimensões do IMRS, pode-se observar que:

- Nas dimensões Saúde, Educação e Segurança Pública, a situação da RGInt de Uberaba é claramente inferior a do estado. Tanto em termos municipal quanto populacional, seus graus de carência segundo os índices dessas dimensões são bastante superiores aos de Minas e seus graus de afluência são inferiores;
- Inversamente, pode-se dizer que a situação da RGInt de Uberaba é claramente melhor que a do estado no tocante às demais dimensões – Cultura/Esporte, Saneamento/Meio Ambiente e, principalmente, Vulnerabilidade. Nessa última dimensão, nenhum município da RGInt está entre os 25% em pior situação no estado e quase metade dos municípios (48,3%), onde vivem 86,4% da população da RGInt, estão entre os 25% em melhor situação no estado.

[2] Entre as 13 RGInts do estado, a de Juiz de Fora apresenta, segundo o IMRS, o quinto menor grau de carência municipal e o oitavo menor grau de carência populacional. Por outro lado, apresenta o oitavo maior grau de afluência municipal e o oitavo maior grau de afluência populacional. Ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

A Tabela 3 relaciona os 12 indicadores que, dos 42 que compõem o IMRS, apresentam, na RGInt de Uberaba, grau de carência municipal superior ao verificado para Minas Gerais. Apenas a dimensão Saneamento/Meio Ambiente não possui indicadores que se incluam na tabela, pois nenhum dos seis indicadores que compõem seu índice apresentam essa condição.

Na dimensão Saúde, três dos oito indicadores que a compõem incluem-se na tabela 3, destacando-se, com grau de carência municipal bem superior ao do estado, os indicadores Proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família e Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião.

Na dimensão Educação, quatro dos oito indicadores do índice constam da tabela 3, destacando-se, com grau de carência significativamente superior ao do estado, os dois indicadores relacionados à formação adequada dos docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Médio.

Tabela 3 - Graus de carência municipal e populacional segundo indicadores selecionados* do IMRS-2018 - Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Uberaba

DIMENSÃO	INDICADOR	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL (%)		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL (%)	
		RGInt	MG	RGInt	MG
SAÚDE	População atendida pela Estratégia de Saúde da Família	75,9	25,0	91,4	67,8
	Nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	31,0	25,0	49,1	21,2
	Internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião	44,8	25,0	15,5	16,2
EDUCAÇÃO	Distorção idade-série dos anos finais do Ensino Fundamental	27,6	25,0	7,6	15,1
	Docentes com formação adequada na Educação Infantil	65,5	25,0	71,6	22,5
	Docentes com formação adequada nos anos iniciais do Ensino Fundamental	51,7	25,0	60,1	15,3
	Docentes com formação adequada no Ensino Médio	34,5	25,0	9,8	8,6
VULNERABILIDADE	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS)	31,0	27,2	48,0	28,7
	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS)	75,9	74,4	24,9	23,6
SEGURANÇA PÚBLICA	Crimes violentos contra o patrimônio	55,2	25,0	72,7	65,0
CULTURA/ESPORTE	Existência de banda de música	51,7	32,0	16,9	11,7
	Gestão e preservação do patrimônio cultural	27,6	25,0	6,6	16,0

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

* Foram selecionados os indicadores com grau de carência municipal na RGInt maior que em de Minas Gerais. Os indicadores são taxas ou percentuais, exceto o IDCRAS, o IDCREAS e o indicador referente à existência ou não de banda de música. As definições e outras informações sobre os indicadores encontram-se na plataforma do IMRS.

Na dimensão Segurança Pública, o grau de carência na RGInt de Uberaba é maior que no estado apenas em um dos três indicadores que compõem seu índice, a taxa de crimes violentos contra o patrimônio.

Na Vulnerabilidade, dos dez indicadores que compõem o índice, só dois se incluem na tabela e estão relacionados ao desenvolvimento de centros de referência da Assistência Social. Também na dimensão Cultura/Esportes, só dois de seus seis indicadores constam da Tabela 3.

Para finalizar, duas observações são importantes:

a) o IMRS e os índices de suas dimensões são índices sintéticos, que condensam, em um número apenas, os resultados de diversos indicadores específicos. Dessa forma, o índice torna-se inespecífico e, se o objetivo é realizar um diagnóstico do município, visando orientar políticas e tomadas de decisão, faz-se necessário desmembrá-lo e considerar os resultados dos indicadores que o compõem. Ademais, só quando esses indicadores são utilizados é possível analisar a evolução da situação no município, dado que esses índices não são estritamente comparáveis intertemporalmente, por sofrerem, na sua construção, modificações relacionadas à sua composição (inclusão/exclusão de indicadores) e a parâmetros utilizados (pesos e limites);

b) neste informativo (e nos demais informativos sobre o IMRS), os conceitos de carente e afluyente não são absolutos, mas relativos: um município será considerado carente (afluyente) se ele está entre os municípios em pior (melhor) situação no estado, o que não implica, necessariamente, que a situação do município seja, em termos absolutos, ruim (boa).

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente - Helger Marra Lopes

Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora - Eleonora Cruz Santos

Coordenadora-Geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Vera Scarpelli Castilho

EQUIPE TÉCNICA

Ester Carneiro do Couto Santos

Fernando Martins Prates

Igor Augusto Tadeu de Souza

Max Melquiades Silva

Mônica Galupo Fonseca Costa

Priscilla de Souza da Costa Pereira

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br